

ACEF/2021/0419722 – Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Sousa Ribeiro
Ana Paula Coutinho
Paulo de Medeiros
Andriana Hamivka

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Tradução

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Despacho n.º 6600_2017_ALT_TRADUCAO.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tradução

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

222

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n/a

1.11. Condições específicas de ingresso.

Para além das condições gerais de acesso aos cursos de mestrado fixadas no nº1 do Artigo 17º do DL 65/2018, tendo em conta as características do plano de estudos do Mestrado em Tradução da FLUL, constituem condições específicas de ingresso a proficiência em Língua Portuguesa, que constitui a

língua de chegada dos seminários de prática de tradução, e em pelo menos uma das línguas de partida dos referidos seminários (alemão, chinês, espanhol, francês, inglês e russo, no presente ano letivo).

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Distribuído pelo horário de funcionamento da FLUL: 2^a a 6^a feira das 8 às 22h e sábados das 9 às 13h

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O ciclo de estudos é ministrado nas instalações da Faculdade de Letras, sendo que, no caso das tecnologias de tradução, é leccionado em salas devidamente equipadas com os programas TRADOS e SPOT.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenadora do CE tem todas as qualificações para o cargo. O corpo docente é, igualmente, muito qualificado e satisfaz os requisitos legais: 94,7% dos docentes estão em tempo integral na instituição, 81,6% têm o grau de doutor, 94,7% estão ligados à instituição há mais de 3 anos. Não existem docentes em formação.

2.6.2. Pontos fortes

n.a.

2.6.3. Recomendações de melhoria

n.a.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente é suficientemente qualificado e preenche as necessidades do curso. Não foram fornecidos dados sobre dinâmicas de formação.

3.4.2. Pontos fortes

n.a.

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de candidaturas é sempre elevado. No entanto, o número de inscritos situa-se também sempre abaixo do numerus clausus, o que aconselharia uma reflexão sobre uma eventual redução deste.

4.2.2. Pontos fortes

Boa capacidade de atracção.

4.2.3. Recomendações de melhoria

O curso poderia beneficiar com uma definição do numerus clausus mais realista e mais consentânea com as práticas correntes em mestrados de Humanidades.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa reportada a n anos é baixa, se bem que os números para 2021 revelem uma melhoria considerável deste indicador.

Uma elevada percentagem dos estudantes está já inserida no mercado de trabalho. Os dados fornecidos revelam uma taxa de empregabilidade elevada.

5.3.2. Pontos fortes

Bom nível de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Reforçar medidas tendentes a assegurar melhores níveis de eficiência formativa.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias

nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um conjunto de centros de investigação relevantes para a área nos quais está integrada a quase totalidade dos docentes. Em geral os índices de publicação do corpo docente são bons, se bem que, em casos específicos, se recomende um maior investimento neste aspecto. O curso dispõe de uma ampla rede de estágios e colabora com um grande número de entidades. Tem desenvolvido actividades relevantes de formação avançada e de serviço à comunidade e dispõe de redes e parcerias, também de âmbito internacional.

6.6.2. Pontos fortes

Boa integração em centros de investigação.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Os índices de publicação de alguns docentes podem ser melhorados.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe uma percentagem elevada de estudantes estrangeiros (29%) e alguma mobilidade docente "in", mas os restantes indicadores são muito baixos, apesar de existirem alguns estágios no estrangeiro. O CE está inserido em redes Erasmus+ e numa rede europeia de mestrados em Tradução, havendo também alguns intercâmbios internacionais.

7.4.2. Pontos fortes

Boa inserção em redes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a mobilidade internacional, em particular no referente a estudantes "out".

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um sistema de avaliação e de garantia de qualidade bem implantado, cujas responsáveis foram indicadas no relatório. Foi fornecida a hiperligação ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente. O pessoal não-docente é avaliado no âmbito do SIADAP.

8.7.2. Pontos fortes

Sistema de avaliação e de garantia de qualidade bem implantado.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Reforçar medidas tendentes a obter índices superiores de resposta aos inquéritos pedagógicos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O relatório inclui uma descrição muito pormenorizada de medidas tomadas na sequência de avaliações anteriores, demonstrando uma atenção cuidada às recomendações recebidas e enunciando vários aspectos que evidenciam nítidos processos de melhoria, seja quanto ao fomento da participação (comissões de curso e Núcleo de Estudantes de Tradução), seja quanto à reorganização dos planos curriculares, seja ainda quanto ao reforço da figura do estágio, entre outros aspectos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Foram apresentadas e exaustivamente justificadas três propostas de melhoria, que visam mitigar

debilidades correctamente diagnosticadas: a necessidade de dispor de maior número de docentes para permitir o funcionamento anual de todas as opções e a divisão em turmas mais pequenas nos casos em que os grupos são demasiado grandes; uma melhor planificação da abertura de opções, para permitir ir plenamente ao encontro das escolhas dos estudantes; a tomada de medidas para uma maior integração e coesão da oferta formativa, incluindo o reforço do uso de soluções digitais. Todas as propostas vão num sentido positivo e merecem aprovação.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular visa dois aspectos relativamente pontuais, mas relevantes: a integração do seminário de “Tradução Assistida por Computador - nível avançado” no elenco de opções condicionadas; a substituição de duas unidades curriculares semestrais de “Estágio Profissionalizante” por uma unidade anual equivalente. Tanto o reforço das competências digitais dos estudantes como a melhor gestão da componente do estágio, central neste CE, são objectivos importantes, pelo que as duas propostas merecem inteira aprovação.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE dispõe de um corpo docente qualificado e empenhado, apesar de algumas limitações que têm vindo a ser objecto de atenção dos/as responsáveis. O corpo docente respeita todos os normativos legais. Estão asseguradas boas condições de leccionação, incluindo no âmbito, cada vez mais importante para a área de estudos, das ferramentas informáticas de apoio à tradução. O CE tem mantido uma apreciável capacidade de atracção - apesar de o número de inscritos não preencher, por regra o *numerus clausus*, situa-se num bom patamar para um curso de mestrado. O grau de satisfação de estudantes e graduados, bem como de entidades externas, é elevado. Correspondendo ao seu carácter profissionalizante, o CE proporciona um conjunto amplo de oportunidades de estágio, através de um sistema bem estruturado. Revelou-se evidente a atenção das/dos responsáveis à necessidade de melhoria constante e de adaptação a novos desafios. Nada obsta a que seja atribuída uma acreditação incondicional.

Para além do já expresso ao longo do presente relatório, recomenda-se que sejam intensificados os esforços no sentido não apenas do funcionamento regular de disciplinas como Tradução Literária Francês-Português, mas também outras opções referentes a línguas menos procuradas e, concomitantemente, a oferta de lugares de estágio para essas línguas.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>